

Iniciativa de Elevado Impacto - Transforming4Trade

17 de setembro de 2023

11:45 - 13:15 (hora de Nova Iorque)

17:45 - 19:15 (hora de Genebra)

Sala de Conferências 1

Sede das Nações Unidas

Nova Iorque

Discurso do Sr. Hironidino Garcia Presidente de Prestígio, Angola

É facto que o sector privado deve constituir uma prioridade de qualquer governo e este deve criar condições para o surgimento de um sector privado, vibrante, dinâmico e parceiro de eleição do governo, com vista alavancar a economia, criar valor, gerar empregos de qualidade e riqueza para as famílias.

Esta articulação entre o sector público e o privado é o alicerce do desenvolvimento.

E este tem sido o papel do **Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola: Train for Trade II**. A sua força é que a abordagem do programa é holística e permite um diálogo contínuo, participativo e abrangente que beneficia o sector privado e a sociedade no geral. Isto foi conseguido através da parceria estruturada e colaborativa entre o Governo de Angola, a CNUCED e a União Europeia.

A articulação entre as 7 áreas de intervenção do Programa é sem dúvida o maior factor de sucesso.

Por exemplo, as pessoas formadas em Indústrias criativas e culturais são convidadas a fazer a formação do Empretec para que as suas criações, inovações e artes possam, de facto, se traduzir em sustento para as suas famílias e o desenvolvimento da cultura angolana.

O mesmo passa-se com as demais áreas como agricultura, pescas, serviços e demais áreas. Isto reflete a importância do programa Empretec na dinamização do tecido empresarial angolano em diferentes sectores da economia.

A capacitação da nossa instituição (a Prestígio) como anfitriã do Empretec, assim como, a formação de formadores e mestres formadores nacionais constituem pilares muito fortes para a sustentabilidade do programa em Angola.

Hoje, a nossa instituição já realizou para além de Luanda, formações em várias outras províncias de forma autónoma, com apenas instrutores angolanos, o que representa um ganho significativo para o país que já conta com 4 formadores nacionais e encontra-se agora no processo de formação de mais formadores tendo em conta a demanda cada vez maior de seminários em Empretec.

Também participamos activamente na construção do ecossistema empreendedor e da estratégia nacional de empreendedorismo em Angola.

A criação de um Co-work (CEPP) que alberga um MIX de micro, pequenas e médias empresas de vários ramos, a experiência que estamos fazendo neste momento com um espaço partilhado para atender pequenos agricultores em geito de incubadora agrícola e a cooperativa que acabamos de criar na província do Namibe no sector das pescas (CAPRODIP, RL) que certamente ajudará na sustentabilidade do programa e no aumento da renda de cada um dos participantes.

Além destes resultados, constatamos que a medida que avançamos no tempo, o programa é cada vez mais conhecido e a demanda é bastante alta para a nossa capacidade de resposta. Precisamos de ganhar mais velocidade e para isso necessitamos de mais acesso aos financiamentos, as novas tecnologias, capacitação técnica, pois precisamos de ter em conta as pessoas mais pobres, com pouca ou sem literacia, precisamos também de levar o empreendedorismo para a academia de forma sistemática e caminha chama-se EMPRETEC.

Outro grande pilar do sucesso do programa Empretec é a sua metodologia, que incide sobre a transformação comportamental do empreendedor, através de dinâmicas individuais e de grupo, e vários exercícios práticos que combinam os conhecimentos teóricos à prática, para desenvolver as competências empreendedoras.

Isto tem como resultado, a formalização sobretudo das micro e pequenas empresas, bem como a melhoria dos processos internos destas empresas.

Provavelmente o resultado mais impactante do Empretec é que o efeito combinado das suas duas fases, resulta que as 30 maiores empresas privadas de Angola passaram pelo programa Empretec.

Eu particularmente sou um dos Beneficiários dos primeiros cursos que datam do ano 2003/2004, o Empretec mudou de facto a minha vida e fez-me o homem que hoje aqui vos fala, a minha história é de certo modo a realidade de um país que viveu um longo período de guerras sucessivas que apesar desta tragédia incutiu aos seus filhos o espírito de sobrevivência, resiliência e a vontade de viver em paz e harmonia. Daí a nossa capacidade de superar os mais complexos dos desafios.

Caros Senhores,

Sou orfão de pai por conta dessa maldita guerra, mas isso obrigou-me a sarar as feridas com trabalho. Nós em Angola desde a muitos anos temos uma classe de Jovens que por falta de condições precisa de ir para os mercados informais, vender o que consegue ou transportar as mercadorias de quem compra e pode pagar para que alguém transporte, estes jovens são chamados de forma pejorativa de roboteiros, eu que aqui vos falo sou um destes e tenho muito orgulho de o ser.

Há muito pouca coisa que ainda não tenha feito ou vivido, a minha luta foi dura, precisei fazer muitos sacrifícios e engolir todos os sapos para poder estar perto de quem tinha as melhores condições de vida, para descobrir as oportunidades que para eles eram dificuldades.

Precisei negociar em Inglês quando não conhecia a língua, usando mímica, no dia em que encontrei um camião carregado de cerveja em frente a minha casa, foi possível depois de tanto teatro aproveitar o conhecimento que tinha do mercado para vender 3 camiões de cerveja em cerca de 4 meses, com isso ganhei os meus primeiros 90 mil usd e com isso saí da

informalidade.

De 2017 a à 2020 implementei a metodologia Empretec no desporto, enquanto Presidente da Federação Angolana de Patinagem, neste quadriénio, Angola se qualificou quarto lugar na Taça das Nações em Montreux na Suíça e em quinto e sexto lugar nos dois campeonatos do mundo, na China e Espanha.

Tudo isso só é possível pela mudança que o Empretec provoca, pois como disse, esta metodologia incide particularmente nos aspectos comportamentais, por isso hoje tenho me dedicado a passar toda essa experiência para outras pessoas, hoje para além dos meus negócios o meu foco é fazer crescer cada vez mais a comunidade de empretec em Angola, que já vai em cerca de 700 pessoas espalhadas pelo país um número ainda reduzido, mas que continuará a crescer com qualidade.

Para terminar e com o devido apoio do Sr. Ministro da Indústria e Comércio gostaria de manifestar a disponibilidade total de Angola, para ajudar os países que entram agora para o programa, não somos os melhores, mas temos total interesse em partilhar a nossa experiência com todos que julgarem necessário.

“JUNTOS E UNIDOS, SOMOS MAIS FORTES”

MUITO OBRIGADO A TODOS!